

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO (SPE)  
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS (DIE)

**RELATÓRIO**  
**WORKSHOPS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**  
**PNE 2050**

**ANEXO**

**IV. Mapa das temáticas e questões 2º Workshop de**  
**Políticas Públicas**

**JULHO/2018**

**Resumo Manhã  
Mesa 1 Manhã**

Código	Perguntas	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES	Banco do Nordeste do Brasil S.A. BNB
		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
1.1	Há projeções oficiais públicas de crescimento econômico para o longo prazo? Qual o horizonte?		
1.1.1			
1.1.2			
1.1.3			
1.1.4			
1.1.5			
1.2	Tendo em vista a complexidade do sistema tributário brasileiro, quais são as perspectivas da Fazenda para uma mudança na estrutura tributária? Há perspectivas de impactos nas áreas de infraestrutura?		
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.2.4			
1.2.5			
1.3	O IPEA faz projeções de evolução das classes de renda, por domicílio, até 2050? Qual o nível de desagregação regional disponível?		
1.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
1.3.4			
1.3.5			
1.4	No estudo de projeções demográficas de longo prazo, como são considerados os fluxos migratórios? Como são considerados os aspectos da ocupação do território?		
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.4.4			
1.4.5			
1.5	Existem políticas públicas mapeadas para o desenvolvimento de polos econômicos nas áreas de atuação da SUDAM e da SUDENE? Em caso afirmativo, quais seriam as políticas e os polos?		

**Resumo Manhã  
Mesa 1 Manhã**

Código	Perguntas	Banco do Brasil S.A.	Caixa Econômica Federal
		BB	CEF
1.1	Há projeções oficiais públicas de crescimento econômico para o longo prazo? Qual o horizonte?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
1.1.1			
1.1.2			
1.1.3			
1.1.4			
1.1.5			
1.2	Tendo em vista a complexidade do sistema tributário brasileiro, quais são as perspectivas da Fazenda para uma mudança na estrutura tributária? Há perspectivas de impactos nas áreas de infraestrutura?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.2.4			
1.2.5			
1.3	O IPEA faz projeções de evolução das classes de renda, por domicílio, até 2050? Qual o nível de desagregação regional disponível?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
1.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
1.3.4			
1.3.5			
1.4	No estudo de projeções demográficas de longo prazo, como são considerados os fluxos migratórios? Como são considerados os aspectos da ocupação do território?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.4.4			
1.4.5			
1.5	Existem políticas públicas mapeadas para o desenvolvimento de polos econômicos nas áreas de atuação da SUDAM e da SUDENE? Em caso afirmativo, quais seriam as políticas e os polos?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF

**Resumo Manhã  
Mesa 1 Manhã**

Código	Perguntas	Financiadora de Estudos e Projetos	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
		FINEP	IBGE
1.1	Há projeções oficiais públicas de crescimento econômico para o longo prazo? Qual o horizonte?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
1.1.1			
1.1.2			
1.1.3			
1.1.4			
1.1.5			
1.2	Tendo em vista a complexidade do sistema tributário brasileiro, quais são as perspectivas da Fazenda para uma mudança na estrutura tributária? Há perspectivas de impactos nas áreas de infraestrutura?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.2.4			
1.2.5			
1.3	O IPEA faz projeções de evolução das classes de renda, por domicílio, até 2050? Qual o nível de desagregação regional disponível?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
1.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
1.3.4			
1.3.5			
1.4	No estudo de projeções demográficas de longo prazo, como são considerados os fluxos migratórios? Como são considerados os aspectos da ocupação do território?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
1.4.1			Marcelo Nunes: Esta sendo elaborada uma revisão das projeções demográficas. Já existem projeções para a população brasileira até 2070, mas as projeções regionais ainda se estendem apenas até 2030, na revisão o prazo será maior. Ficou de passar o contato para maiores discussões posteriores.
1.4.2			
1.4.3			
1.4.4			
1.4.5			
1.5	Existem políticas públicas mapeadas para o desenvolvimento de polos econômicos nas áreas de atuação da SUDAM e da SUDENE? Em caso afirmativo, quais seriam as políticas e os polos?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE

**Resumo Manhã  
Mesa 1 Manhã**

Código	Perguntas	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
		IPEA	SUDAM
1.1	Há projeções oficiais públicas de crescimento econômico para o longo prazo? Qual o horizonte?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
1.1.1		Marco Cavalcanti: há projeções para diferentes horizontes. Brasil em desenvolvimento:2014. Demografia (Amélia Camarano) 2018: Desafios da nação - projeções até 2050: diferentes cenários. Discussões sobre como retomar produtividade do país. Uso de diferentes metodologias. Evolução de capital humano, estoque de capital (trabalhos em andamento - finalização em 2018) GT estratégia nacional para desenvolvimento 2031 Projeções de longo prazo devem ter revisões anuais. Projeções são demandadas por diversos órgãos, mas ainda não oficial.	
1.1.2		Bernardo Furtado(estudos setoriais): capítulo de financiamento do desenvolvimento (crédito rural, imobiliário); desenvolvimento de modelagem de uso de solo IPEA e SAE: trabalho sobre abertura comercial. Modelo de equilíbrio geral com regionalização. Convenio com oxford: demanda de água (2019)	
1.1.3			
1.1.4			
1.1.5			
1.2	Tendo em vista a complexidade do sistema tributário brasileiro, quais são as perspectivas da Fazenda para uma mudança na estrutura tributária? Há perspectivas de impactos nas áreas de infraestrutura?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.2.4			
1.2.5			
1.3	O IPEA faz projeções de evolução das classes de renda, por domicílio, até 2050? Qual o nível de desagregação regional disponível?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
1.3.1		É possível fazer projeções de classes de renda regionalizadas. Não existe projeção por domicílios.	
1.3.2			
1.3.3			
1.3.4			
1.3.5			
1.4	No estudo de projeções demográficas de longo prazo, como são considerados os fluxos migratórios? Como são considerados os aspectos da ocupação do território?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.4.4			
1.4.5			
1.5	Existem políticas públicas mapeadas para o desenvolvimento de polos econômicos nas áreas de atuação da SUDAM e da SUDENE? Em caso afirmativo, quais seriam as políticas e os polos?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM

**Resumo Manhã  
Mesa 1 Manhã**

Código	Perguntas	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste		Ministério da Fazenda	
		SUDENE		Fazenda	
		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda		
1.1	Há projeções oficiais públicas de crescimento econômico para o longo prazo? Qual o horizonte?				
1.1.1				Fernanda Pereira: existem projeções de LP e evolução da produtividade, mas é elaborado por outra secretária (enviará contato posteriormente)	
1.1.2				Dario Filho (Receita Federal) - Possui projeções econômicas, demográficas, de comportamento de setores produtivos, estudos tributários. Projeções de curto e médio prazo focado em como deverá ser o comportamento da arrecadação. Hoje não se acredita numa reforma tributária ampla. A busca é por um impacto fiscal zero, ou seja, diminuir a complexidade do sistema tributário, mas sem reduzir a arrecadação, podendo ter impactos sobre setores que atualmente se beneficiam de isenção fiscal. Vai passar o contato da equipe que elabora tais estudos.	
1.1.3					
1.1.4					
1.1.5					
1.2	Tendo em vista a complexidade do sistema tributário brasileiro, quais são as perspectivas da Fazenda para uma mudança na estrutura tributária? Há perspectivas de impactos nas áreas de infraestrutura?	Resposta(s) do SUDENE		Resposta(s) do Fazenda	
1.2.1				Fernanda Pereira: Sem mudanças nesse ano na estrutura tributária.	
1.2.2					
1.2.3					
1.2.4					
1.2.5					
1.3	O IPEA faz projeções de evolução das classes de renda, por domicílio, até 2050? Qual o nível de desagregação regional disponível?	Resposta(s) do SUDENE		Resposta(s) do Fazenda	
1.3.1					
1.3.2					
1.3.3					
1.3.4					
1.3.5					
1.4	No estudo de projeções demográficas de longo prazo, como são considerados os fluxos migratórios? Como são considerados os aspectos da ocupação do território?	Resposta(s) do SUDENE		Resposta(s) do Fazenda	
1.4.1					
1.4.2					
1.4.3					
1.4.4					
1.4.5					
1.5	Existem políticas públicas mapeadas para o desenvolvimento de polos econômicos nas áreas de atuação da SUDAM e da SUDENE? Em caso afirmativo, quais seriam as políticas e os polos?	Resposta(s) do SUDENE		Resposta(s) do Fazenda	

**Resumo Manhã  
Mesa 1 Manhã**

Código	Perguntas	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão MPDG	Ministério da Integração Nacional
		Integração	Integração
1.1	Há projeções oficiais públicas de crescimento econômico para o longo prazo? Qual o horizonte?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
1.1.1			Lucas Silveira: pndr perspectiva para julho/2018. Não há projeção macroeconômica oficial. Trabalham com desenvolvimento regional, acreditam que é necessário um maior desenvolvimento/ planejamento das médias cidades.
1.1.2			Luiz Paulo Silva: câmara de política de integração e desenvolvimento nacional. Coordenação da casa civil. Papel de verificar tendências, mas o trabalho principal é de inverter tendência, descentralização regional, caminhos conjuntamente com órgãos setoriais para criar cenários prospectivos. Programas multisetoriais: desenvolvimento regional ; programa de irrigação. Consolidam informações de outros órgãos: ibge, ipea, fgv. Projeções disponíveis no site, inclusive regionalizadas.
1.1.3			
1.1.4			
1.1.5			
1.2	Tendo em vista a complexidade do sistema tributário brasileiro, quais são as perspectivas da Fazenda para uma mudança na estrutura tributária? Há perspectivas de impactos nas áreas de infraestrutura?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.2.4			
1.2.5			
1.3	O IPEA faz projeções de evolução das classes de renda, por domicílio, até 2050? Qual o nível de desagregação regional disponível?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
1.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
1.3.4			
1.3.5			
1.4	No estudo de projeções demográficas de longo prazo, como são considerados os fluxos migratórios? Como são considerados os aspectos da ocupação do território?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.4.4			
1.4.5			
1.5	Existem políticas públicas mapeadas para o desenvolvimento de polos econômicos nas áreas de atuação da SUDAM e da SUDENE? Em caso afirmativo, quais seriam as políticas e os polos?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração

**Resumo Manhã  
Mesa 1 Manhã**

Código	Perguntas	Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
		MDIC	MTPA
1.1	Há projeções oficiais públicas de crescimento econômico para o longo prazo? Qual o horizonte?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
1.1.1		José Ricardo Sales: há perspectivas de desenvolvimento das cadeias produtivas. Estudos de tributação que afeta a competitividade interna. Utilizam informações de demais órgãos para subsidiar seus estudos, inclusive dados macroeconômicos e demográficos.	Mariana Campos: Desafio de alinhar os três planos existentes: PNL - em consulta pública, horizonte 2025, parte de demanda elaborada pelo IPEA. PNP - já está elaborada a demanda até 2060 (feita pela Universidade de Santa Catarina) Aviação: elaborado o estudo de demanda.
1.1.2		Ricardo Zomer: Na elaboração de estudos setoriais, são consideradas políticas de incentivo para desenvolvimento de conteúdo tecnológico, porém os estudos são qualitativos e não quantitativos.	
1.1.3			
1.1.4			
1.1.5			
1.2	Tendo em vista a complexidade do sistema tributário brasileiro, quais são as perspectivas da Fazenda para uma mudança na estrutura tributária? Há perspectivas de impactos nas áreas de infraestrutura?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.2.4			
1.2.5			
1.3	O IPEA faz projeções de evolução das classes de renda, por domicílio, até 2050? Qual o nível de desagregação regional disponível?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
1.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
1.3.4			
1.3.5			
1.4	No estudo de projeções demográficas de longo prazo, como são considerados os fluxos migratórios? Como são considerados os aspectos da ocupação do território?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.4.4			
1.4.5			
1.5	Existem políticas públicas mapeadas para o desenvolvimento de polos econômicos nas áreas de atuação da SUDAM e da SUDENE? Em caso afirmativo, quais seriam as políticas e os polos?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA



**Resumo Manhã  
Mesa 1 Manhã**

Código	Perguntas	Casa Civil da Presidência da República	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
		Casa Civil	ABDI
1.1	Há projeções oficiais públicas de crescimento econômico para o longo prazo? Qual o horizonte?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
1.1.1			
1.1.2			
1.1.3			
1.1.4			
1.1.5			
1.2	Tendo em vista a complexidade do sistema tributário brasileiro, quais são as perspectivas da Fazenda para uma mudança na estrutura tributária? Há perspectivas de impactos nas áreas de infraestrutura?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
1.2.1			
1.2.2			
1.2.3			
1.2.4			
1.2.5			
1.3	O IPEA faz projeções de evolução das classes de renda, por domicílio, até 2050? Qual o nível de desagregação regional disponível?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
1.3.1			
1.3.2			
1.3.3			
1.3.4			
1.3.5			
1.4	No estudo de projeções demográficas de longo prazo, como são considerados os fluxos migratórios? Como são considerados os aspectos da ocupação do território?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
1.4.1			
1.4.2			
1.4.3			
1.4.4			
1.4.5			
1.5	Existem políticas públicas mapeadas para o desenvolvimento de polos econômicos nas áreas de atuação da SUDAM e da SUDENE? Em caso afirmativo, quais seriam as políticas e os polos?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI

1.5.1		
1.5.2		
1.5.3		
1.5.4		
1.5.5		
1.6	<b>Resposta(s) do BNDES</b>	<b>Resposta(s) do BNB</b>
1.6.1		
1.6.2		
1.6.3		
1.6.4		
1.6.5		
1.7	<b>Resposta(s) do BNDES</b>	<b>Resposta(s) do BNB</b>
1.7.1		
1.7.2		
1.7.3		
1.7.4		
1.7.5		

1.5.1		
1.5.2		
1.5.3		
1.5.4		
1.5.5		
1.6	<b>Resposta(s) do BB</b>	<b>Resposta(s) do CEF</b>
1.6.1		
1.6.2		
1.6.3		
1.6.4		
1.6.5		
1.7	<b>Resposta(s) do BB</b>	<b>Resposta(s) do CEF</b>
1.7.1		
1.7.2		
1.7.3		
1.7.4		
1.7.5		

1.5.1		
1.5.2		
1.5.3		
1.5.4		
1.5.5		
1.6	<b>Resposta(s) do FINEP</b>	<b>Resposta(s) do IBGE</b>
1.6.1		
1.6.2		
1.6.3		
1.6.4		
1.6.5		
1.7	<b>Resposta(s) do FINEP</b>	<b>Resposta(s) do IBGE</b>
1.7.1		
1.7.2		
1.7.3		
1.7.4		
1.7.5		

1.5.1		
1.5.2		
1.5.3		
1.5.4		
1.5.5		
1.6	<b>Resposta(s) do IPEA</b>	<b>Resposta(s) do SUDAM</b>
1.6.1		
1.6.2		
1.6.3		
1.6.4		
1.6.5		
1.7	<b>Resposta(s) do IPEA</b>	<b>Resposta(s) do SUDAM</b>
1.7.1		
1.7.2		
1.7.3		
1.7.4		
1.7.5		

**2º Workshop de Políticas Públicas para o  
Plano Nacional de Energia – PNE2050 (Área Econômica)**

1.5.1	Antônio Ribeiro: Projetos em desenvolvimento: Salgueiro, Bom Conselho, Paraíba e norte de Minas. Plano de desenvolvimento econômico de feira de Santana. Estudos setoriais já elaborados para diversos polos do nordeste. Projetos desenvolvidos em edificações. Acordo de cooperação técnica com EPE.	
1.5.2	Em 2018 serão incluídas linhas de financiamento para microgeradores	
1.5.3	Planos em elaboração: plano de desenvolvimento do nordeste	
1.5.4	Maria Helena Lima:Elaborando projeto de pesquisa em solar no semi-árido; implantação de centro de testes para aerogeradores;	
1.5.5		
1.6	<b>Resposta(s) do SUDENE</b>	<b>Resposta(s) do Fazenda</b>
1.6.1		
1.6.2		
1.6.3		
1.6.4		
1.6.5		
1.7	<b>Resposta(s) do SUDENE</b>	<b>Resposta(s) do Fazenda</b>
1.7.1		
1.7.2		
1.7.3		
1.7.4		
1.7.5		

1.5.1		
1.5.2		
1.5.3		
1.5.4		
1.5.5		
1.6	<b>Resposta(s) do MPDG</b>	<b>Resposta(s) do Integração</b>
1.6.1		
1.6.2		
1.6.3		
1.6.4		
1.6.5		
1.7	<b>Resposta(s) do MPDG</b>	<b>Resposta(s) do Integração</b>
1.7.1		
1.7.2		
1.7.3		
1.7.4		
1.7.5		

1.5.1		
1.5.2		
1.5.3		
1.5.4		
1.5.5		
1.6	<b>Resposta(s) do MDIC</b>	<b>Resposta(s) do MITPA</b>
1.6.1		
1.6.2		
1.6.3		
1.6.4		
1.6.5		
1.7	<b>Resposta(s) do MDIC</b>	<b>Resposta(s) do MITPA</b>
1.7.1		
1.7.2		
1.7.3		
1.7.4		
1.7.5		



1.5.1		
1.5.2		
1.5.3		
1.5.4		
1.5.5		
1.6	<b>Resposta(s) do Casa Civil</b>	<b>Resposta(s) do ABDI</b>
1.6.1		
1.6.2		
1.6.3		
1.6.4		
1.6.5		
1.7	<b>Resposta(s) do Casa Civil</b>	<b>Resposta(s) do ABDI</b>
1.7.1		
1.7.2		
1.7.3		
1.7.4		
1.7.5		



**Mesa 2 Manhã**

Código	Perguntas	Banco do Brasil S.A.	Caixa Econômica Federal
		BB	CEF
2.1	Dada a criação da TLP, quais são os mecanismos atuais e previstos para o financiamento de longo prazo? Caso haja, quais são os critérios adotados? Que setores, na visão de longo prazo, poderiam ou deveriam ser priorizados?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
2.1.1		<p>Enxerga a redução da participação do BNDES a partir da introdução da TLP. Gera oportunidades no mercado de capitais e para o capital privado para investir em projetos de infraestrutura. Hoje já há projetos financiados com 75% de debentures. Para o BB é uma oportunidade de atuar na estruturação e advisor.</p>	
2.1.2			
2.1.3			
2.1.4			
2.1.5			
2.2	Qual é a visão dos financiadores sobre a evolução do déficit habitacional no longo prazo? Qual seria o foco de atuação, em termos de direcionamento das linhas de crédito para o mercado habitacional?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
2.2.1		<p>Não tem condições de responder pois não era a área de atuação dos participantes. Se comprometeram a consultar o Banco do Brasil e repassar a informação a posteriori.</p>	
2.2.2		<p>Programa de eficiência hídrica e energética: todas as linhas de crédito que visam a energia hídrica e energética. É possível consultar diretamente no site do BB. Programa agroenergia : enfoque fotovoltaico e biomassa. Com detalhamento via site. Transferencia tecnologica para o campo, resolver passivos ambientais, redução de custos e agregar novas formas de receita para o campo. custo financeiro de 2,5% a.a. PRONAF. 5,5 ate 8,5% para cooperativas. Prodecop para cooperativas. O manual de crédito rural define quem pode acessar o crédito. O produtor rural tem payback de investimento em fotovoltaico em 6 e 8 anos (a depender do custo de energia). O objetivo estratégico é disseminar.</p>	
2.2.3			
2.2.4			
2.2.5			

**Mesa 2 Manhã**

Código	Perguntas	Financiadora de Estudos e Projetos	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
		FINEP	IBGE
2.1	Dada a criação da TLP, quais são os mecanismos atuais e previstos para o financiamento de longo prazo? Caso haja, quais são os critérios adotados? Que setores, na visão de longo prazo, poderiam ou deveriam ser priorizados?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
2.1.1			
2.1.2			
2.1.3			
2.1.4			
2.1.5			
2.2	Qual é a visão dos financiadores sobre a evolução do déficit habitacional no longo prazo? Qual seria o foco de atuação, em termos de direcionamento das linhas de crédito para o mercado habitacional?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
2.2.1			
2.2.2			
2.2.3			
2.2.4			
2.2.5			

**Mesa 2 Manhã**

Código	Perguntas	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
		IPEA	SUDAM
2.1	Dada a criação da TLP, quais são os mecanismos atuais e previstos para o financiamento de longo prazo? Caso haja, quais são os critérios adotados? Que setores, na visão de longo prazo, poderiam ou deveriam ser priorizados?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
2.1.1			
2.1.2			
2.1.3			
2.1.4			
2.1.5			
2.2	Qual é a visão dos financiadores sobre a evolução do déficit habitacional no longo prazo? Qual seria o foco de atuação, em termos de direcionamento das linhas de crédito para o mercado habitacional?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
2.2.1			
2.2.2			
2.2.3			
2.2.4			
2.2.5			

**Mesa 2 Manhã**

Código	Perguntas	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste		Ministério da Fazenda
		SUDENE		Fazenda
		Resposta(s) do SUDENE		Resposta(s) do Fazenda
2.1	Dada a criação da TLP, quais são os mecanismos atuais e previstos para o financiamento de longo prazo? Caso haja, quais são os critérios adotados? Que setores, na visão de longo prazo, poderiam ou deveriam ser priorizados?			
2.1.1				
2.1.2				
2.1.3				
2.1.4				
2.1.5				
2.2	Qual é a visão dos financiadores sobre a evolução do déficit habitacional no longo prazo? Qual seria o foco de atuação, em termos de direcionamento das linhas de crédito para o mercado habitacional?	Resposta(s) do SUDENE		Resposta(s) do Fazenda
2.2.1				
2.2.2				
2.2.3				
2.2.4				
2.2.5				

**Mesa 2 Manhã**

Código	Perguntas	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão MPDG	Ministério da Integração Nacional Integração
2.1	Dada a criação da TLP, quais são os mecanismos atuais e previstos para o financiamento de longo prazo? Caso haja, quais são os critérios adotados? Que setores, na visão de longo prazo, poderiam ou deveriam ser priorizados?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
2.1.1			
2.1.2			
2.1.3			
2.1.4			
2.1.5			
2.2	Qual é a visão dos financiadores sobre a evolução do déficit habitacional no longo prazo? Qual seria o foco de atuação, em termos de direcionamento das linhas de crédito para o mercado habitacional?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
2.2.1			
2.2.2			
2.2.3			
2.2.4			
2.2.5			

**Mesa 2 Manhã**

Código	Perguntas	Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
		MDIC	MTPA
2.1	Dada a criação da TLP, quais são os mecanismos atuais e previstos para o financiamento de longo prazo? Caso haja, quais são os critérios adotados? Que setores, na visão de longo prazo, poderiam ou deveriam ser priorizados?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
2.1.1			
2.1.2			
2.1.3			
2.1.4			
2.1.5			
2.2	Qual é a visão dos financiadores sobre a evolução do déficit habitacional no longo prazo? Qual seria o foco de atuação, em termos de direcionamento das linhas de crédito para o mercado habitacional?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
2.2.1			
2.2.2			
2.2.3			
2.2.4			
2.2.5			



**Mesa 2 Manhã**

Código	Perguntas	Casa Civil da Presidência da República	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
		Casa Civil	ABDI
2.1	Dada a criação da TLP, quais são os mecanismos atuais e previstos para o financiamento de longo prazo? Caso haja, quais são os critérios adotados? Que setores, na visão de longo prazo, poderiam ou deveriam ser priorizados?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
2.1.1			A ABDI diz que a indústria se ressentiu de que as alterações na TLP são prejudiciais ao financiamento. Deve-se levar em consideração os aspectos de conteúdo local. A flexibilização compromete essa linha de fomento à indústria.
2.1.2			
2.1.3			
2.1.4			
2.1.5			
2.2	Qual é a visão dos financiadores sobre a evolução do déficit habitacional no longo prazo? Qual seria o foco de atuação, em termos de direcionamento das linhas de crédito para o mercado habitacional?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
2.2.1			
2.2.2			
2.2.3			
2.2.4			
2.2.5			

**2º Workshop de Políticas Públicas para o  
Plano Nacional de Energia – PNE2050 (Área Econômica)**

2.3	Qual é a visão do BB, BNDES e demais financiadores, para o crédito ao agronegócio no longo prazo?	Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
2.3.1		O BNDES atua de forma complementar o PRONAF junto ao BB e a taxa fica entre 2,5 e 5,5%. A logica de residuos	
2.3.2		Biocombustíveis está na prioridade estratégica.	
2.3.3		O BNDES passará mais informações sobre modelo de negócios no Biocombustível.	
2.3.4			
2.3.5			
2.4	Como seria a atuação da Finep, do BNDES e de outros financiadores, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e para o avanço na cadeia produtiva?	Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
2.4.1		Há a linha de inovação que traz condições diferenciadas para o financiamento de solução inovadoras (carater transversal).	
2.4.2		A agenda tecnologica é apoiada pelo BNDES: incorporar mais tecnologia ao grid. Está na visão de futuro.	
2.4.3			
2.4.4			
2.4.5			
2.5		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
2.5.4			
2.5.5			
2.6		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
2.6.1			
2.6.2			
2.6.3			
2.6.4			
2.6.5			
2.7		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
2.7.1			
2.7.2			
2.7.3			
2.7.4			
2.7.5			

**2º Workshop de Políticas Públicas para o  
Plano Nacional de Energia – PNE2050 (Área Econômica)**

2.3	Qual é a visão do BB, BNDES e demais financiadores, para o crédito ao agronegócio no longo prazo?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
2.3.1		O agronegócio está focado na equalização dos recursos pelo governo federal. Necessidade de redução de custos para o governo. De tudo que é financiado 1/3 capital próprio (do produtor ou empresas); 1/3 traders e Sistema nacional de crédito rural. O MCR disciplina quais são as restrições para acesso ao crédito rural. Instrumentos de agronegócios: CRA, ... Política nacional com subvenção de recursos mas ao mesmo tempo entrar com novas fontes de recursos.	
2.3.2		A participação do agronegócio o mercado está em fase inicial em termos de energia.	
2.3.3		taxa de juros de 8,5% a.a. para um universo de custo de captação de 92%. Com menos recursos subsidiados, a viabilidade do projeto fica comprometida. Dificuldade de implantação de novos programas sem o crédito subsidiado.	
2.3.4		Biocombustíveis: dentro do BB consta da estratégica através de convenios no qual voce pega a empresa ancora e a associações de industrias. Integra grandes industrias ao agricultor rural. Modelo que já existe para os biocombustíveis.	
2.3.5			
2.4	Como seria a atuação da Finep, do BNDES e de outros financiadores, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e para o avanço na cadeia produtiva?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
2.4.1		BB como alavancador da questão de inovação. Exemplo aumento de investimentos em geração distribuída pode ter potencial de dar ganho de escala para o financiamento dos projetos.	
2.4.2			
2.4.3			
2.4.4			
2.4.5			
2.5		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
2.5.4			
2.5.5			
2.6		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
2.6.1			
2.6.2			
2.6.3			
2.6.4			
2.6.5			
2.7		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
2.7.1			
2.7.2			
2.7.3			
2.7.4			
2.7.5			

2.3	Qual é a visão do BB, BNDES e demais financiadores, para o crédito ao agronegócio no longo prazo?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
2.3.1			
2.3.2			
2.3.3			
2.3.4			
2.3.5			
2.4	Como seria a atuação da Finep, do BNDES e de outros financiadores, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e para o avanço na cadeia produtiva?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
2.4.1			
2.4.2			
2.4.3			
2.4.4			
2.4.5			
2.5		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
2.5.4			
2.5.5			
2.6		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
2.6.1			
2.6.2			
2.6.3			
2.6.4			
2.6.5			
2.7		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
2.7.1			
2.7.2			
2.7.3			
2.7.4			
2.7.5			

**2º Workshop de Políticas Públicas para o  
Plano Nacional de Energia – PNE2050 (Área Econômica)**

2.3 Qual é a visão do BB, BNDES e demais financiadores, para o crédito ao agronegócio no longo prazo?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
2.3.1		
2.3.2		
2.3.3		
2.3.4		
2.3.5		
2.4 Como seria a atuação da Finep, do BNDES e de outros financiadores, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e para o avanço na cadeia produtiva?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
2.4.1		
2.4.2		
2.4.3		
2.4.4		
2.4.5		
2.5	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
2.5.1		
2.5.2		
2.5.3		
2.5.4		
2.5.5		
2.6	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
2.6.1		
2.6.2		
2.6.3		
2.6.4		
2.6.5		
2.7	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
2.7.1		
2.7.2		
2.7.3		
2.7.4		
2.7.5		

**2º Workshop de Políticas Públicas para o  
Plano Nacional de Energia – PNE2050 (Área Econômica)**

2.3	Qual é a visão do BB, BNDES e demais financiadores, para o crédito ao agronegócio no longo prazo?	Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
2.3.1			
2.3.2			
2.3.3			
2.3.4			
2.3.5			
2.4	Como seria a atuação da Finep, do BNDES e de outros financiadores, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e para o avanço na cadeia produtiva?	Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
2.4.1			
2.4.2			
2.4.3			
2.4.4			
2.4.5			
2.5		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
2.5.4			
2.5.5			
2.6		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
2.6.1			
2.6.2			
2.6.3			
2.6.4			
2.6.5			
2.7		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
2.7.1			
2.7.2			
2.7.3			
2.7.4			
2.7.5			

**2º Workshop de Políticas Públicas para o  
Plano Nacional de Energia – PNE2050 (Área Econômica)**

2.3	Qual é a visão do BB, BNDES e demais financiadores, para o crédito ao agronegócio no longo prazo?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
2.3.1			
2.3.2			
2.3.3			
2.3.4			
2.3.5			
2.4	Como seria a atuação da Finep, do BNDES e de outros financiadores, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e para o avanço na cadeia produtiva?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
2.4.1			
2.4.2			
2.4.3			
2.4.4			
2.4.5			
2.5		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
2.5.4			
2.5.5			
2.6		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
2.6.1			
2.6.2			
2.6.3			
2.6.4			
2.6.5			
2.7		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
2.7.1			
2.7.2			
2.7.3			
2.7.4			
2.7.5			

2.3 Qual é a visão do BB, BNDES e demais financiadores, para o crédito ao agronegócio no longo prazo?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
2.3.1		
2.3.2		
2.3.3		
2.3.4		
2.3.5		
2.4 Como seria a atuação da Finep, do BNDES e de outros financiadores, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e para o avanço na cadeia produtiva?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
2.4.1		
2.4.2		
2.4.3		
2.4.4		
2.4.5		
2.5	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
2.5.1		
2.5.2		
2.5.3		
2.5.4		
2.5.5		
2.6	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
2.6.1		
2.6.2		
2.6.3		
2.6.4		
2.6.5		
2.7	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
2.7.1		
2.7.2		
2.7.3		
2.7.4		
2.7.5		



**2º Workshop de Políticas Públicas para o  
Plano Nacional de Energia – PNE2050 (Área Econômica)**

2.3		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
2.3.1	Qual é a visão do BB, BNDES e demais financiadores, para o crédito ao agronegócio no longo prazo?		Dois mundos distintos: agronegócio versus agricultura familiar . Em função do arranjo de capital isso poderá comprometer o payback dos investimentos do agronegócio.
2.3.2			A política de biocombustível sempre esteve a reboque da política da ind do petróleo. Historicamente isto não foi suficiente para sustentar o setor de etanol. Deve-se priorizar uma política de biocombustível. Dificuldades no rota 2030. Busca-se mais eficiência e menos emissões.
2.3.3			
2.3.4			
2.3.5			
2.4		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
2.4.1	Como seria a atuação da Finep, do BNDES e de outros financiadores, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e para o avanço na cadeia produtiva?		transporte de massa elétrico: BNDES tem uma linha ligada ao fundo clima com taxa fixa entre 4,5 e 7,5 a.a. Problema: recurso disponível limitado (600 milhões). A demanda é maior do que isto, para suprir tem que estar no estado das artes da tecnologia. setor automotivo: é preciso de uma ação ou política para desenvolver. setor distribuição: perdas nao tecnica de 40% que poderiam ser evitadas pela adoção de novas tecnologias no lugar certo. Há necessidade de financiar P&D para as tecnologias.
2.4.2			O diversidade na industria é uma característica importante a ser levada em consideração na capacidade de desenvolver tecnologia. Hoje quem tem recursos para financiar P&D é ANEEL. O setor automotivo a decisão de investimento é tomoada em outros países.
2.4.3			
2.4.4			
2.4.5			
2.5		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
2.5.1			
2.5.2			
2.5.3			
2.5.4			
2.5.5			
2.6		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
2.6.1			
2.6.2			
2.6.3			
2.6.4			
2.6.5			
2.7		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
2.7.1			
2.7.2			
2.7.3			
2.7.4			
2.7.5			

**Resumo Tarde****Mesa 1 Tarde**

Código	Perguntas	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Banco do Nordeste do Brasil S.A.
		BNDES	BNB
5.1	As instituições possuem estudos sobre desenvolvimento regional no longo prazo?	Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
5.1.1			
5.1.2			
5.1.3			
5.1.4			
5.1.5			
5.2	Há estudos sobre impactos sociais e de políticas de desenvolvimento regional, inclusive de efeitos sobre fluxos migratórios e ocupação do território?	Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
5.2.1			
5.2.2			
5.2.3			
5.2.4			
5.2.5			
5.3	Há estudos em relação às perspectivas de avanço para setores de maior conteúdo tecnológico, e com grande encadeamento industrial na economia no longo prazo?	Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
5.3.1			
5.3.2			
5.3.3			
5.3.4			
5.3.5			

**Resumo Tarde****Mesa 1 Tarde**

Código	Perguntas	Banco do Brasil S.A.	Caixa Econômica Federal
		BB	CEF
5.1	As instituições possuem estudos sobre desenvolvimento regional no longo prazo?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
5.1.1			
5.1.2			
5.1.3			
5.1.4			
5.1.5			
5.2	Há estudos sobre impactos sociais e de políticas de desenvolvimento regional, inclusive de efeitos sobre fluxos migratórios e ocupação do território?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
5.2.1			
5.2.2			
5.2.3			
5.2.4			
5.2.5			
5.3	Há estudos em relação às perspectivas de avanço para setores de maior conteúdo tecnológico, e com grande encadeamento industrial na economia no longo prazo?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
5.3.1			
5.3.2			
5.3.3			
5.3.4			
5.3.5			

**Resumo Tarde****Mesa 1 Tarde**

Código	Perguntas	Financiadora de Estudos e Projetos		Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	
		FINEP		IBGE	
5.1	As instituições possuem estudos sobre desenvolvimento regional no longo prazo?	Resposta(s) do FINEP		Resposta(s) do IBGE	
5.1.1				Marcelo Nunes: Em 2017 atualizou as metodologias de classificação das regiões geográficas. Nos novos estudos estão sendo utilizadas essa classificação de regionalização que substitue a utilização das definições de meso e micro regiões.	
5.1.2					
5.1.3					
5.1.4					
5.1.5					
5.2	Há estudos sobre impactos sociais e de políticas de desenvolvimento regional, inclusive de efeitos sobre fluxos migratórios e ocupação do território?	Resposta(s) do FINEP		Resposta(s) do IBGE	
5.2.1					
5.2.2					
5.2.3					
5.2.4					
5.2.5					
5.3	Há estudos em relação às perspectivas de avanço para setores de maior conteúdo tecnológico, e com grande encadeamento industrial na economia no longo prazo?	Resposta(s) do FINEP		Resposta(s) do IBGE	
5.3.1					
5.3.2					
5.3.3					
5.3.4					
5.3.5					

**Resumo Tarde****Mesa 1 Tarde**

Código	Perguntas	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
		IPEA	SUDAM
5.1	As instituições possuem estudos sobre desenvolvimento regional no longo prazo?	<b>Resposta(s) do IPEA</b>	<b>Resposta(s) do SUDAM</b>
5.1.1		Marco Cavalcanti: as projeções macroeconômicas são feitas mais a nível nacional. Na demografia e estoque de capital estão trabalhando na regionalização. Com isso, seria possível fazer projeção de classe de renda a nível regional.	
5.1.2		Fabiano Pompermayer: Estao trabalhando na regionalização do modelo de equilíbrio geral, incluindo projeções agro e florestal. As projeções de agropecuária são para 2050. As projeções agro recebem contribuição do IASA. O modelo agro considerará até o fim de 2018 impacto de mudanças climáticas no uso do solo, utilizando cenários do IPCC, incluindo variação no regime de chuvas. Irá informar posteriormente se há estudos de longo prazo ou mesmo horizonte menores.	
5.1.3			
5.1.4			
5.1.5			
5.2	Há estudos sobre impactos sociais e de políticas de desenvolvimento regional, inclusive de efeitos sobre fluxos migratórios e ocupação do território?	<b>Resposta(s) do IPEA</b>	<b>Resposta(s) do SUDAM</b>
5.2.1		Bernardo Furtado: O último estudo visto foi do ministério das cidades. Propõe que a EPE verificar os estudos elaborados a partir do censo 2010. Evolução das periferias das cidades grandes.	
5.2.2			
5.2.3			
5.2.4			
5.2.5			
5.3	Há estudos em relação às perspectivas de avanço para setores de maior conteúdo tecnológico, e com grande encadeamento industrial na economia no longo prazo?	<b>Resposta(s) do IPEA</b>	<b>Resposta(s) do SUDAM</b>
5.3.1		Fabiano Pompermayer: não existem estudos prontos, existem estudos que tangenciam tais como os cenários macro elaborados para o horizonte de 2050. Para avançar nesses setores é preciso que sejam realizadas reformas da previdência e trabalhista, além de abertura comercial. Daria para fazer um estudo de evolução dos setores, mas dependeria das reformas realizadas e dos cenários elaborados.	
5.3.2		Fabiano Pompermayer: estudo da CNI sobre indústria 4.0. Perspectivas para os próximos 10 anos. Projeções do IPEA por atividade econômica realizada para EPL, ainda não validadas e publicadas. (série de tempo e limite de crescimento no longo prazo)	
5.3.3			
5.3.4			
5.3.5			

**Resumo Tarde****Mesa 1 Tarde**

Código	Perguntas	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste	Ministério da Fazenda
		SUDENE	Fazenda
5.1	As instituições possuem estudos sobre desenvolvimento regional no longo prazo?	Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
5.1.1			
5.1.2			
5.1.3			
5.1.4			
5.1.5			
5.2	Há estudos sobre impactos sociais e de políticas de desenvolvimento regional, inclusive de efeitos sobre fluxos migratórios e ocupação do território?	Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
5.2.1			
5.2.2			
5.2.3			
5.2.4			
5.2.5			
5.3	Há estudos em relação às perspectivas de avanço para setores de maior conteúdo tecnológico, e com grande encadeamento industrial na economia no longo prazo?	Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
5.3.1			
5.3.2			
5.3.3			
5.3.4			
5.3.5			

**Resumo Tarde****Mesa 1 Tarde**

Código	Perguntas	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão MPDG	Ministério da Integração Nacional
		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
5.1	As instituições possuem estudos sobre desenvolvimento regional no longo prazo?		
5.1.1			Paulo Pitanga: estudos e levantamentos realizados em conjunto com o IPEA ao longo da década passada. É preciso checar tais estudos e verificar o horizonte deles. (publicados pelo IPEA)
5.1.2			
5.1.3			
5.1.4			
5.1.5			
5.2	Há estudos sobre impactos sociais e de políticas de desenvolvimento regional, inclusive de efeitos sobre fluxos migratórios e ocupação do território?		
5.2.1			Paulo Pitanga: há uma série histórica que mostra a concentração das macro regiões. A expectativa é que a região que avance mais seja Centro-Oeste em virtude do agronegócio. Raul Silveira fez uma apresentação na Casa Civil falando sobre os programas sociais que contribuíram muito mais para o desenvolvimento de regiões mais pobres, através dos ganhos de renda. É preciso verificar o impacto dos programas sociais no ganhos de renda, especialmente nas rendas mais baixas. Fazenda e Tesouro Nacional estão fazendo um trabalho em governança, financiamento das políticas e na questão das transferências. Até o fim de 2018, pretende -se deixar proposição para o próximo governo.
5.2.2			
5.2.3			
5.2.4			
5.2.5			
5.3	Há estudos em relação às perspectivas de avanço para setores de maior conteúdo tecnológico, e com grande encadeamento industrial na economia no longo prazo?		
5.3.1			Paulo Pitanga: Exemplo do Paraná, Iparde, com estudo de definições tecnológicas do estado, atraindo multinacionais. Desenvolvimento de metodologia. Enviará estes estudos posteriormente.
5.3.2			
5.3.3			
5.3.4			
5.3.5			

**Resumo Tarde****Mesa 1 Tarde**

Código	Perguntas	Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
		MDIC	MTPA
5.1	As instituições possuem estudos sobre desenvolvimento regional no longo prazo?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
5.1.1			
5.1.2			
5.1.3			
5.1.4			
5.1.5			
5.2	Há estudos sobre impactos sociais e de políticas de desenvolvimento regional, inclusive de efeitos sobre fluxos migratórios e ocupação do território?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
5.2.1			
5.2.2			
5.2.3			
5.2.4			
5.2.5			
5.3	Há estudos em relação às perspectivas de avanço para setores de maior conteúdo tecnológico, e com grande encadeamento industrial na economia no longo prazo?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
5.3.1		André Tabuquini: é preciso analisar o impacto das inovações tecnológicas, especialmente no setor de energia	
5.3.2			
5.3.3			
5.3.4			
5.3.5			



**Resumo Tarde****Mesa 1 Tarde**

Código	Perguntas	Casa Civil da Presidência da República	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
		Casa Civil	ABDI
5.1	As instituições possuem estudos sobre desenvolvimento regional no longo prazo?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
5.1.1			
5.1.2			
5.1.3			
5.1.4			
5.1.5			
5.2	Há estudos sobre impactos sociais e de políticas de desenvolvimento regional, inclusive de efeitos sobre fluxos migratórios e ocupação do território?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
5.2.1			
5.2.2			
5.2.3			
5.2.4			
5.2.5			
5.3	Há estudos em relação às perspectivas de avanço para setores de maior conteúdo tecnológico, e com grande encadeamento industrial na economia no longo prazo?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
5.3.1			Jorge Boeira: existem estudos elaborados, mas é necessário verificar o quão atualizados estão. Estudos para indústria 4.0. Enviarão essas informações posteriormente. As novas tecnologias podem ser uma ameaça as cadeias globais de valor, em virtude da facilidade de produção interna. Merece um estudo mais detalhado. Essas alterações poderiam ocorrer até 2050.
5.3.2			
5.3.3			
5.3.4			
5.3.5			

5.4	Há estudos das instituições de evolução da produtividade da economia brasileira no longo prazo? Há projeções para essa evolução? Há projeções para setores específicos? Qual o horizonte?	Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
5.4.1			
5.4.2			
5.4.3			
5.4.4			
5.4.5			
5.5		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
5.5.1			
5.5.2			
5.5.3			
5.5.4			
5.5.5			
5.6		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
5.6.1			
5.6.2			
5.6.3			
5.6.4			
5.6.5			
5.7		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
5.7.1			
5.7.2			
5.7.3			
5.7.4			
5.7.5			

Mesa 2 Tarde

Código	Perguntas	Defesa MD	Indústria, Comércio Exterior e Serviços MDIC
6.1	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de investimentos no setor de energia? Haverá foco, por exemplo, em economia de baixo carbono, eficiência energética, fontes renováveis, geração distribuída, eletromobilidade etc.?	Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
6.1.1		O BNDES acaba de lançar Visão 2035, com recorte regional e setorial. A ideia é construir 3 cenários. Na parte do setor elétrico analisa a inserção de recursos distribuídos. As políticas do BNDES está orientada à economia verde: renováveis, eficiência energética (smart grid, gd, repotenciação de usinas, etc). A preocupação é com o ciclo da inovação: o BNDES atua mais em uma segunda fase (próxima a massificação). A TLP altera a possibilidade de recursos concessional do BNDES para investimento em novas tecnologias. Neste caso entende-se que este tipo de investimento depende do executivo, camara, entre outros.	
6.1.2			
6.1.3			
6.1.4			
6.1.5			

5.4	Há estudos das instituições de evolução da produtividade da economia brasileira no longo prazo? Há projeções para essa evolução? Há projeções para setores específicos? Qual o horizonte?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
5.4.1			
5.4.2			
5.4.3			
5.4.4			
5.4.5			
5.5		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
5.5.1			
5.5.2			
5.5.3			
5.5.4			
5.5.5			
5.6		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
5.6.1			
5.6.2			
5.6.3			
5.6.4			
5.6.5			
5.7		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
5.7.1			
5.7.2			
5.7.3			
5.7.4			
5.7.5			

## Mesa 2 Tarde

Código	Perguntas	Transportes, Portos e Aviação Civil MTPA	Relações Exteriores MRE
6.1	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de investimentos no setor de energia? Haverá foco, por exemplo, em economia de baixo carbono, eficiência energética, fontes renováveis, geração distribuída, eletromobilidade etc.?	Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
6.1.1		O Agro tem uma linha específica para desenvolver a questão da sustentabilidade. O planejamento do BB é quadrianual estando a questão da evolução tecnológica contemplada. Na questão das renováveis já estão contemplada neste planejamento. Para eletromobilidade ainda não esta na prioridade. O Banco está desenvolvendo estudos sobre energia eólica e o papel do financiamento (até o final do mês), e outro sobre solar e gd (previsão de ficar pronto em outubro), transmissão (previsão dez/18). Divisão de economia verde (parceria com WWF) estudos diversos nesta área incluindo o mapa solarimétrico.	
6.1.2			
6.1.3			
6.1.4			
6.1.5			

5.4	Há estudos das instituições de evolução da produtividade da economia brasileira no longo prazo? Há projeções para essa evolução? Há projeções para setores específicos? Qual o horizonte?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
5.4.1			
5.4.2			
5.4.3			
5.4.4			
5.4.5			
5.5		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
5.5.1			
5.5.2			
5.5.3			
5.5.4			
5.5.5			
5.6		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
5.6.1			
5.6.2			
5.6.3			
5.6.4			
5.6.5			
5.7		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
5.7.1			
5.7.2			
5.7.3			
5.7.4			
5.7.5			

**Mesa 2 Tarde**

Código	Perguntas	Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA	Planejamento, Desenvolvimento e Gestão MPDG
6.1	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de investimentos no setor de energia? Haverá foco, por exemplo, em economia de baixo carbono, eficiência energética, fontes renováveis, geração distribuída, eletromobilidade etc.?	Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
6.1.1			
6.1.2			
6.1.3			
6.1.4			
6.1.5			

5.4	Há estudos das instituições de evolução da produtividade da economia brasileira no longo prazo? Há projeções para essa evolução? Há projeções para setores específicos? Qual o horizonte?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
5.4.1		Marco Cavalcanti: contexto do desafios das nações inclui políticas para P&D, reformas micro e busca verificar potencial para crescimento da produtividade e como isso impactaria crescimento de longo prazo. Baseado na evolução do passado e na elaboração de cenários que considerem rupturas e em que medida várias áreas poderiam contribuir para isso. Capital humano é projetado de forma mais robusta. Desagregado capital humano e infraestrutura. Ainda precisa avançar no estudo do financiamento diferenciado para os diversos setores.	
5.4.2		Fabiano Pompermayer: é preciso pensar em cenários: um mais provável e um em que demande mais energia. Solicitou uma lista dos principais setores para os estudos da EPE para que o IPEA aprofunde os estudos.	
5.4.3			
5.4.4			
5.4.5			
5.5		Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
5.5.1			
5.5.2			
5.5.3			
5.5.4			
5.5.5			
5.6		Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
5.6.1			
5.6.2			
5.6.3			
5.6.4			
5.6.5			
5.7		Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
5.7.1			
5.7.2			
5.7.3			
5.7.4			
5.7.5			

## Mesa 2 Tarde

Código	Perguntas	Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações MCTIC	Integração Nacional MI
6.1	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de investimentos no setor de energia? Haverá foco, por exemplo, em economia de baixo carbono, eficiência energética, fontes renováveis, geração distribuída, eletromobilidade etc.?	Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
6.1.1			
6.1.2			
6.1.3			
6.1.4			
6.1.5			

5.4	Há estudos das instituições de evolução da produtividade da economia brasileira no longo prazo? Há projeções para essa evolução? Há projeções para setores específicos? Qual o horizonte?	Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
5.4.1			
5.4.2			
5.4.3			
5.4.4			
5.4.5			
5.5		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
5.5.1			
5.5.2			
5.5.3			
5.5.4			
5.5.5			
5.6		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
5.6.1			
5.6.2			
5.6.3			
5.6.4			
5.6.5			
5.7		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
5.7.1			
5.7.2			
5.7.3			
5.7.4			
5.7.5			

## Mesa 2 Tarde

Código	Perguntas	Meio Ambiente MMA	Cidades MCidades
6.1	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de investimentos no setor de energia? Haverá foco, por exemplo, em economia de baixo carbono, eficiência energética, fontes renováveis, geração distribuída, eletromobilidade etc.?	Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
6.1.1		FDNE financia energia eólica no Nordeste. Política Nacional de Desenvolvimento Regional em desenvolvimento com o Ministério da Integração. Programa 20/29 as ações orçamentárias. Necessidade de pensar os benefícios e custos a partir da visão de planejamento. Estudos sob a ótica do desenvolvimento regional para Salgueiro (PE), eixos estratégicos na Paraíba, norte de MG. Sudene elaborando o plano de desenvolvimento regional 2030: a Sudene irá avaliar a possibilidade de disponibilizar dados para MME/EPE. Sudene tem parceria com o Centro de Energia Renováveis (UFPE) e desenvolveu um estudo de localização de centro de testes em aerogeradores de baixa potência, além do estudo de células orgânicas para geração fotovoltaica.	
6.1.2			
6.1.3			
6.1.4			
6.1.5			

5.4	Há estudos das instituições de evolução da produtividade da economia brasileira no longo prazo? Há projeções para essa evolução? Há projeções para setores específicos? Qual o horizonte?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
5.4.1			
5.4.2			
5.4.3			
5.4.4			
5.4.5			
5.5		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
5.5.1			
5.5.2			
5.5.3			
5.5.4			
5.5.5			
5.6		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
5.6.1			
5.6.2			
5.6.3			
5.6.4			
5.6.5			
5.7		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
5.7.1			
5.7.2			
5.7.3			
5.7.4			
5.7.5			

### Mesa 2 Tarde

Código	Perguntas	Educação MEC	Trabalho MT
6.1	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de investimentos no setor de energia? Haverá foco, por exemplo, em economia de baixo carbono, eficiência energética, fontes renováveis, geração distribuída, eletromobilidade etc.?	Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
6.1.1			
6.1.2			
6.1.3			
6.1.4			
6.1.5			

5.4	Há estudos das instituições de evolução da produtividade da economia brasileira no longo prazo? Há projeções para essa evolução? Há projeções para setores específicos? Qual o horizonte?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
5.4.1			
5.4.2			
5.4.3			
5.4.4			
5.4.5			
5.5		Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
5.5.1			
5.5.2			
5.5.3			
5.5.4			
5.5.5			
5.6		Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
5.6.1			
5.6.2			
5.6.3			
5.6.4			
5.6.5			
5.7		Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
5.7.1			
5.7.2			
5.7.3			
5.7.4			
5.7.5			

**Mesa 2 Tarde**

Código	Perguntas	Desenvolvimento Social MDS	Saúde MS
6.1	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de investimentos no setor de energia? Haverá foco, por exemplo, em economia de baixo carbono, eficiência energética, fontes renováveis, geração distribuída, eletromobilidade etc.?	Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
6.1.1			
6.1.2			
6.1.3			
6.1.4			
6.1.5			



5.4	Há estudos das instituições de evolução da produtividade da economia brasileira no longo prazo? Há projeções para essa evolução? Há projeções para setores específicos? Qual o horizonte?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
5.4.1			Jorge Boeira: O Brasil continuará forte produtor de produtos agro e commodities metálicas. Há estudos da ABDI sobre produtividade realizado em conjunto com o IPEA, mas não são projeções. Encaminhará tais estudos posteriormente.
5.4.2			
5.4.3			
5.4.4			
5.4.5			
5.5		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
5.5.1			
5.5.2			
5.5.3			
5.5.4			
5.5.5			
5.6		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
5.6.1			
5.6.2			
5.6.3			
5.6.4			
5.6.5			
5.7		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
5.7.1			
5.7.2			
5.7.3			
5.7.4			
5.7.5			

## Mesa 2 Tarde

Código	Perguntas	Saúde MS	Saúde MS
6.1	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de investimentos no setor de energia? Haverá foco, por exemplo, em economia de baixo carbono, eficiência energética, fontes renováveis, geração distribuída, eletromobilidade etc.?	Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
6.1.1			A ABDI informou ter vários estudos nesta área: bateria lítio entre outros. Observar os méritos desenvolvimento da usina eólica no Brasil (via BNDES). Eletromobilidade ensejará novos negócios: bateria do carro (fluxo bi direcional no grid), segunda vida (10 anos no automovel mais 10 anos como storage). Reflexão sobre a precificação deste negócio.
6.1.2			
6.1.3			
6.1.4			
6.1.5			

**2º Workshop de Políticas Públicas para o  
Plano Nacional de Energia – PNE2050 (Área Econômica)**

6.2 Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo?		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
6.2.1		Mapenamento das perspectivas industria e infraestrutura. Qual a composição do setor e como alocar os incentivos. O principal estudo é o de perspectivas de investimento que foi encaminhado no ofício. Estratégia atuar onde há falha de mercado, completar o mercado com prazos mais longos, com debenture, com financiamentos mais curtos com outros bancos. Tentar a tender a necessidade do país, provendo liquidez, se destacando a questão da infra estrutura.	
6.2.2			
6.2.3			
6.2.4			
6.2.5			
6.3 Há estudos acerca da evolução da participação dos bancos privados, do mercado de capitais e do capital estrangeiro no financiamento de longo prazo?		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
6.3.1		Estratégia de fomentar o mercado de capitais. O mercado de debentures ainda marginal mas deve crescer. Mudança no perfil de mercado de forma a aceitar mais riscos. Só no setor elétrico há hoje 7 bilhões em debenture. Papel do BNDES como indutor. Novos modelos com maior participação das debentures.	
6.3.2			
6.3.3			
6.3.4			
6.3.5			
6.4 Há estudos sobre como se dará o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo, com foco em desenvolvimento regional?		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
6.4.1		O visão 2035 tem uma visão para o desenvolvimento regional. Banco coopera com os bancos de desenvolvimento regional. O BNDES está articulando um plano (em fase preliminar).	
6.4.2			
6.4.3			
6.4.4			
6.4.5			
6.5		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
6.5.1			
6.5.2			
6.5.3			
6.5.4			
6.5.5			
6.6		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
6.6.1			
6.6.2			
6.6.3			
6.6.4			
6.6.5			
6.7		Resposta(s) do BNDES	Resposta(s) do BNB
6.7.1			
6.7.2			
6.7.3			
6.7.4			
6.7.5			

**2º Workshop de Políticas Públicas para o  
Plano Nacional de Energia – PNE2050 (Área Econômica)**

6.2 Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo?		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
6.2.1		O BB tem um plano junto com outros bancos: Acabar com o empréstimos pontes (para projetos de logística). O risco estava muito grande, assim busca-se uma nova forma de atuação dos bancos em projetos de logística.	
6.2.2			
6.2.3			
6.2.4			
6.2.5			
6.3 Há estudos acerca da evolução da participação dos bancos privados, do mercado de capitais e do capital estrangeiro no financiamento de longo prazo?		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
6.3.1		Mercado de capital mais atuando bancos trabalhando mais com assessoria e estruturação além de atuar na área de garantias. Ações já estão em curso, mas não há nenhum estudo específico.	
6.3.2			
6.3.3			
6.3.4			
6.3.5			
6.4 Há estudos sobre como se dará o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo, com foco em desenvolvimento regional?		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
6.4.1		O BB tem um plano de atuação regional, focado na atuação do banco como direcionar sua atuação dentro de cada região.	
6.4.2			
6.4.3			
6.4.4			
6.4.5			
6.5		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
6.5.1			
6.5.2			
6.5.3			
6.5.4			
6.5.5			
6.6		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
6.6.1			
6.6.2			
6.6.3			
6.6.4			
6.6.5			
6.7		Resposta(s) do BB	Resposta(s) do CEF
6.7.1			
6.7.2			
6.7.3			
6.7.4			
6.7.5			

6.2 Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo?		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
6.2.1			
6.2.2			
6.2.3			
6.2.4			
6.2.5			
6.3 Há estudos acerca da evolução da participação dos bancos privados, do mercado de capitais e do capital estrangeiro no financiamento de longo prazo?		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
6.3.1			
6.3.2			
6.3.3			
6.3.4			
6.3.5			
6.4 Há estudos sobre como se dará o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo, com foco em desenvolvimento regional?		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
6.4.1			
6.4.2			
6.4.3			
6.4.4			
6.4.5			
6.5		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
6.5.1			
6.5.2			
6.5.3			
6.5.4			
6.5.5			
6.6		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
6.6.1			
6.6.2			
6.6.3			
6.6.4			
6.6.5			
6.7		Resposta(s) do FINEP	Resposta(s) do IBGE
6.7.1			
6.7.2			
6.7.3			
6.7.4			
6.7.5			

6.2		Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
6.2	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo?		
6.2.1			
6.2.2			
6.2.3			
6.2.4			
6.2.5			
6.3		Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
6.3	Há estudos acerca da evolução da participação dos bancos privados, do mercado de capitais e do capital estrangeiro no financiamento de longo prazo?		
6.3.1			
6.3.2			
6.3.3			
6.3.4			
6.3.5			
6.4		Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
6.4	Há estudos sobre como se dará o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo, com foco em desenvolvimento regional?		
6.4.1			
6.4.2			
6.4.3			
6.4.4			
6.4.5			
6.5		Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
6.5.1			
6.5.2			
6.5.3			
6.5.4			
6.5.5			
6.6		Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
6.6.1			
6.6.2			
6.6.3			
6.6.4			
6.6.5			
6.7		Resposta(s) do IPEA	Resposta(s) do SUDAM
6.7.1			
6.7.2			
6.7.3			
6.7.4			
6.7.5			

6.2 Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo?		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
6.2.1			
6.2.2			
6.2.3			
6.2.4			
6.2.5			
6.3 Há estudos acerca da evolução da participação dos bancos privados, do mercado de capitais e do capital estrangeiro no financiamento de longo prazo?		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
6.3.1			
6.3.2			
6.3.3			
6.3.4			
6.3.5			
6.4 Há estudos sobre como se dará o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo, com foco em desenvolvimento regional?		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
6.4.1		Diretrizes do fundo aprovada pelo conselho deliberativo. Muitas cartas consultas chegando para energia solar. Perspectiva de manutenção do foco em energia renovável. Ver diretrizes do plano em desenvolvimento pelo ministério da integração.	
6.4.2			
6.4.3			
6.4.4			
6.4.5			
6.5		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
6.5.1			
6.5.2			
6.5.3			
6.5.4			
6.5.5			
6.6		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
6.6.1			
6.6.2			
6.6.3			
6.6.4			
6.6.5			
6.7		Resposta(s) do SUDENE	Resposta(s) do Fazenda
6.7.1			
6.7.2			
6.7.3			
6.7.4			
6.7.5			

6.2 Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo?		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
6.2.1			
6.2.2			
6.2.3			
6.2.4			
6.2.5			
6.3 Há estudos acerca da evolução da participação dos bancos privados, do mercado de capitais e do capital estrangeiro no financiamento de longo prazo?		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
6.3.1			
6.3.2			
6.3.3			
6.3.4			
6.3.5			
6.4 Há estudos sobre como se dará o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo, com foco em desenvolvimento regional?		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
6.4.1			
6.4.2			
6.4.3			
6.4.4			
6.4.5			
6.5		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
6.5.1			
6.5.2			
6.5.3			
6.5.4			
6.5.5			
6.6		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
6.6.1			
6.6.2			
6.6.3			
6.6.4			
6.6.5			
6.7		Resposta(s) do MPDG	Resposta(s) do Integração
6.7.1			
6.7.2			
6.7.3			
6.7.4			
6.7.5			

6.2		Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
6.2	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo?		
6.2.1			
6.2.2			
6.2.3			
6.2.4			
6.2.5			
6.3		Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
6.3	Há estudos acerca da evolução da participação dos bancos privados, do mercado de capitais e do capital estrangeiro no financiamento de longo prazo?		
6.3.1			
6.3.2			
6.3.3			
6.3.4			
6.3.5			
6.4		Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
6.4	Há estudos sobre como se dará o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo, com foco em desenvolvimento regional?		
6.4.1			
6.4.2			
6.4.3			
6.4.4			
6.4.5			
6.5		Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
6.5.1			
6.5.2			
6.5.3			
6.5.4			
6.5.5			
6.6		Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
6.6.1			
6.6.2			
6.6.3			
6.6.4			
6.6.5			
6.7		Resposta(s) do MDIC	Resposta(s) do MTPA
6.7.1			
6.7.2			
6.7.3			
6.7.4			
6.7.5			



6.2		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
6.2.1	Há estudos sobre o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo?		
6.2.2			
6.2.3			
6.2.4			
6.2.5			
6.3		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
6.3.1	Há estudos acerca da evolução da participação dos bancos privados, do mercado de capitais e do capital estrangeiro no financiamento de longo prazo?		A indústria precisa de financiamento de longo prazo. Mais do que financiamento, é necessário um arsenal de políticas voltada para consumo, produção e desenvolvimento tecnológico: todas elas com participação do estado. Os desafios incitam a pensar qual o melhor arranjo de capital para suportar os investimentos. Importância da governança de negócios privados nos projetos de infra estrutura. Importancia dos movimentos mundiais no sentido de reduzir drasticamente as emissões.
6.3.2			
6.3.3			
6.3.4			
6.3.5			
6.4		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
6.4.1	Há estudos sobre como se dará o papel da sua instituição no financiamento de longo prazo, com foco em desenvolvimento regional?		Muitos trabalhos com focos em desenvolvimento regional. Trabalho atualmente em Sorriso. ABDI ficou de repassar alguns estudos no ambito do desenvolvimento regional.
6.4.2			
6.4.3			
6.4.4			
6.4.5			
6.5		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
6.5.1			
6.5.2			
6.5.3			
6.5.4			
6.5.5			
6.6		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
6.6.1			
6.6.2			
6.6.3			
6.6.4			
6.6.5			
6.7		Resposta(s) do Casa Civil	Resposta(s) do ABDI
6.7.1			
6.7.2			
6.7.3			
6.7.4			
6.7.5			